

NOTA À IMPRENSA

Câmara de Sines aderiu a programa para pagamento de dívidas a fornecedores

A Câmara Municipal de Sines aderiu formalmente ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), através do qual terá acesso a um empréstimo de 3 milhões 823 mil e 306 euros para pagamento de dívidas vencidas a fornecedores.

O contrato de financiamento do programa foi assinado com o governo numa cerimónia realizada em Lisboa no dia 16 de novembro, juntamente com outros 81 municípios cujas candidaturas já foram aprovadas.

A coincidência da quebra de receitas provocada pela crise económica nacional com um período de realização de numerosos investimentos estruturantes para o concelho (nomeadamente escolas em Sines e Porto Covo, acessibilidades e obras de requalificação urbana) é a causa principal da necessidade de recorrer ao empréstimo concedido no âmbito do PAEL.

Sines candidatou-se ao Programa II do PAEL, destinado às autarquias que, embora necessitando de financiamento, não se encontram em desequilíbrio financeiro estrutural.

Como contrapartida do empréstimo concedido, os municípios comprometem-se a aplicar um Plano de Ajustamento Financeiro com objetivos de redução de despesas e otimização de receitas.

A Câmara Municipal de Sines apresentou um Plano de Ajustamento Financeiro que se enquadra no esforço de contenção de despesas iniciado pelo executivo em 2011. Este plano abrange áreas como a aquisição de bens e serviços e o pessoal, bem como a realização de investimentos que melhoram a sustentabilidade financeira da Câmara e aumentam a eficiência dos serviços a prestar à população no presente e no futuro.

Entre os investimentos com efeitos na redução de custos a curto, médio e longo prazo contam-se vários projetos / programas para diminuição da fatura energética da Câmara, como a reformulação da iluminação pública da cidade, poupanças energéticas nos edifícios do município e no aquecimento das piscinas municipais e o novo programa de telegestão da água distribuída à população, que alivia as necessidades energéticas do sistema de bombagem.

As obras que permitiram uma autonomia de perto de 100% no transporte e abastecimento de água à população através das captações municipais e as novas contratações de serviços para diminuição dos custos com comunicações também contribuem para diminuir as despesas da autarquia a curto, médio e longo prazo.

Declaração do presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho

“A decisão de candidatura a este empréstimo foi ponderada, tendo em conta a situação atual de dívidas a fornecedores de serviços para o normal funcionamento da Câmara, o pagamento das



MUNICÍPIO DE SINES

obras em curso e as medidas tomadas para reduzir despesas e encargos da Câmara, que permitirão melhorar o equilíbrio financeiro e pagar os empréstimos contraídos.

Com estas medidas, e outras que já vínhamos a tomar desde 2011, a Câmara vai conseguir pagar cerca de 80% das dívidas de curto prazo aos fornecedores e irá reduzir significativamente o endividamento global (dívida de curto prazo aos fornecedores + dívida de médio longo prazo aos bancos).

Relembro que entre 2009 e 2012 reduzimos a dívida de médio longo prazo em cerca de 4 milhões de euros e que os níveis do atual endividamento resultam da grave situação financeira do país, com reduções significativas das receitas previstas, e dos investimentos que esta Câmara fez e está a fazer aproveitando (muito bem) as candidaturas comunitárias.

Todos os investimentos concluídos e em curso em Sines são estruturantes para o concelho: novas escolas, novas estradas, qualificação das vias de entrada de Sines e da Costa do Norte, qualificação do centro histórico, falésia e Avenida da Vasco Gama, novos pavilhões para desportos e feiras e novo pavilhão para ensino e qualificação profissional e energias renováveis (Academia das Energias – ZIL 2).

O conjunto destas obras representa um volume de investimentos de 30 milhões de euros, dos quais 22 milhões cofinanciados pela União Europeia com taxas de comparticipação elevadas e os restantes 8 milhões sem custos significativos para a Câmara: Pavilhão de Desportos de Sines (financiado pela Galp Energia), Pavilhão de Porto Covo (construído pelo promotor do empreendimento da Cova do Lago) e qualificação das vias de entrada de Sines e via da Costa do Norte (financiada pela Estradas de Portugal e administração central).

A realização destas obras e o seu pagamento estão garantidos e vão confirmar a importância da vontade e da capacidade de realização e gestão financeira deste executivo.

No final de 2012, vamos apresentar contas nos órgãos autárquicos e à população, sendo minha convicção que vamos conseguir uma redução significativa do endividamento global da Câmara e melhores condições para a gestão futura e a capacidade de realização de mais obras em benefício da cidade e do concelho.”

SIDI/PM/2012-11-19

Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email sidi@mun-sines.pt ou o telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).